

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO**
2 **IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

3 **OBJETO:** Aprovação da Ata da 3ª reunião ordinária, informações sobre o IX
4 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas com a indicação de
5 membros do Comitê para participar das oficinas / cursos e a indicação de 3 (três)
6 membros do Comitê para integrar o colegiado do Fórum Nacional de
7 Organismos de Bacia, apresentação das Discussões da Câmara Técnica de
8 Cobrança, apresentação das Discussões da Câmara Técnica de
9 Acompanhamento do Plano de Bacia, apresentação do Plano de Investimentos
10 da SANEPAR, escolha do layout de logomarca para o Comitê.

11 Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e sete, às 14:00 horas, na Sala de
12 Reuniões da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP, realizou-se a 4ª
13 Reunião Ordinária do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. O
14 Presidente PÉRICLES PESSOA SALAZAR deu início à reunião agradecendo à FIEP
15 pela cessão do espaço, fazendo a verificação do quorum, sendo que os nomes dos
16 membros presentes e respectivas instituições encontram-se em anexo na lista de
17 presença. O Presidente procedeu a leitura da pauta, informando, com relação ao item 5 –
18 Apresentação do Plano de Investimentos da SANEPAR, a SRA. MARIA ARLETE
19 ROSA havia solicitado o adiamento da apresentação para uma data futura, e que havia
20 duas solicitações de inclusão de pauta, a primeira em relação a posse dos novos
21 membros e a segunda proposta de inclusão de pauta se referia a uma solicitação de
22 COMEC para distribuir uma proposta de ajuste das áreas de interesse de mananciais de
23 abastecimento pública da Região Metropolitana de Curitiba elaborado pela SEDU,
24 COMEC e outros órgãos sendo que a apresentação ficaria para a próxima reunião do
25 Comitê. O Sr. Presidente submeteu à votação a pauta da reunião as duas propostas de
26 inclusão, as quais foram aprovadas. Em seguida o Sr. Presidente fez a leitura dos nomes
27 dos novos membros indicados pelas instituições em substituição aos atuais - Titulares: o
28 SR. NIEL FERREIRA DA COSTA, da Trombini Industrial S/A em substituição ao SR.
29 JOSÉ MARCELINO GONÇALVES, o SR. LUIZ FELIPE FERNANDES
30 BUSNARDO, Placas do Paraná, em substituição a ANA CLARICE TOSIN, da
31 SPAIPA, e os Suplentes: o SR. SÍLVIO ALEXANDRO, da FAEP, em substituição a
32 CLÁUDIO KLEMZ e a SRA. ANA MARIA RASMUSSEM da AMBEV, em
33 substituição a DANIELA CÉ DA COSTA e ALEXANDRE HÚNGARO DA SILVA,
34 da COPEL, em substituição a HENRY J. COLEMONS. A SRA. MARTHA SUGAI
35 lembrou que como esses membros estavam assumindo em caráter substitutivo e que
36 seus mandatos encerravam junto com os demais membros e não dois anos após a posse.
37 O SR. VALTER JOHNSON BONFIM observou que o Prefeito de Almirante
38 Tamandaré não havia comparecido às reuniões ordinárias bem como o seu suplente e
39 que o Regimento Interno prevê a perda de mandato para esses casos. O SR. DARCY
40 DEITOS esclareceu que as prefeituras de Almirante Tamandaré , Colombo e Campo
41 Magro, que não compareceram às 3 reuniões ordinárias do Comitê, haviam entrado em
42 contato com a Secretaria Geral comunicando que, dada a impossibilidade dos Prefeitos
43 comparecerem às reuniões do Comitê, eles estariam indicando via ofício os seus
44 substitutos. O SR. VALTER JOHNSON BONFIM questionou se o substituto não seria
45 o suplente, ao que o SR. DARCY DEITOS respondeu que se o suplente estiver presente
46 na reunião, sim. Em seguida o SR. DARCY DEITOS anunciou que havia recebido um
47 ofício do Município de Almirante Tamandaré indicando a SRA. JOCÉLIA ALVES
48 FONSECA MARIA, Secretária Municipal daquele município para ser membro do
49 Comitê em substituição ao Prefeito. O SR. ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA
50 comunicou que a COMEC já havia mandado ofício informando a substituição da

51 suplente SRA. ANA LÚCIA MARCHEZETTI pelo Diretor Técnico da COMEC. Em
52 seguida o Sr. Presidente submeteu à votação a dispensa da leitura da Ata da 3ª Reunião
53 Ordinária, que foi aprovada e perguntou se alguém teria alguma observação a ser feita.
54 O SR. MÁRIO BASTOS DA SILVA solicitou que fosse arrumada uma frase nas linhas
55 211, 212, e 213: “O SR. MARIO BASTOS DA SILVA reforçou sua preocupação com
56 as APA’s, com uma integração entre o Plano de Bacia e os Planos Diretores das Áreas
57 de Proteção Ambiental realizadas nos municípios”. A SRA. MARTHA SUGAI
58 observou que a pessoa que fez a apresentação da metodologia de enquadramento de
59 corpos de água foi a DRA. LUIZA e a SRA. INGRID ILLICH MULLER salientou que
60 os estudos apresentados estavam sendo desenvolvidos pelo LACTEC ao invés da
61 UFPR, como constava na ATA. Não havendo mais observações em relação a ATA, o
62 Sr. Presidente a submeteu à votação tendo sido aprovada por unanimidade. A seguir o
63 Sr. Presidente passou ao terceiro item da pauta – Apresentação das Discussões da
64 Câmara Técnica de Cobrança – CT-COB, uma vez que o responsável pelo segundo item
65 ainda não estava presente. O SR. ENÉAS SOUZA MACHADO, coordenador da
66 Câmara Técnica iniciou a apresentação dando notícias sobre a Câmara Técnica de
67 Cobrança do Conselho Nacional, informando que foi iniciada uma discussão no âmbito
68 da Agência Nacional de Águas, da Secretaria de Recursos Hídricos e dos Comitês do
69 PCJ e CEIVAP com instituições financeiras sobre a possibilidade de se conseguir
70 empréstimos usando como garantia os recursos advindos da cobrança. O SR. ENÉAS
71 SOUZA MACHADO informou outro item de interesse para o Paraná que foi a
72 aprovação de um empréstimo do Banco Mundial para o Governo Federal, com uma
73 expressiva participação do nosso Estado, o PRÓ-ÁGUA NACIONAL. Para finalizar as
74 notícias da CTCOB nacional o SR. ENÉAS SOUZA MACHADO informou também
75 que estão sendo realizadas discussões para que as PCH’s, pequenas centrais
76 hidroelétricas de até 30 Megawatts, passem a pagar pelo uso da água que atualmente
77 não acontece. Em relação a CT-COB do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes
78 do Alto Ribeira, o SR. ENÉAS SOUZA MACHADO informou que já houveram sete
79 reuniões, com presença de 20 pessoas em média, para discutir os critérios que serão
80 trazidos para aprovação deste plenário. Os critérios que estão em discussão são: usos
81 insignificantes; progressividade na implantação da cobrança; volume consumido da
82 água para abastecimento e perdas de rede. Em termos específicos de lançamento de
83 efluentes industriais, o SR. ENÉAS SOUZA MACHADO informou que estão sendo
84 discutidos os conceitos de valores máximos e médios do que é lançado, tendo em vista
85 que o valor constante no ato de outorga é o valor máximo que se pode lançar, e que
86 geralmente se lança um valor bem inferior, da ordem de 50% do volume de outorga. Em
87 seguida o Sr. Presidente abriu para perguntas e observações da plenária. O SR. TADEU
88 D.B.RZNISKI solicitou que ficasse registrado em ata que o trabalho que vem sendo
89 desenvolvido na CT-COB sob a coordenação do SR. ENÉAS SOUZA MACHADO está
90 sendo realizado de maneira bastante democrática. Na sequência o SR. Presidente passou
91 ao 4º item da pauta, convidando ao SR. REINALDO DOS SANTOS RODRIGUES,
92 Coordenador da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia – CT-PLAN
93 para expor sobre o andamento dos trabalhos da Câmara Técnica. O SR. REINALDO
94 DOS SANTOS RODRIGUES iniciou sua apresentação explicando o objetivo da
95 Câmara Técnica que é acompanhar os trabalhos executados pela consultora contratada
96 pela Agência de Bacias, que no nosso caso é a SUDERHSA, para execução do Plano de
97 Bacia e discutir os pontos mais polêmicos, para que a discussão do Plano na Plenária do
98 Comitê possa ser mais produtiva. Em seguida apresentou a composição da CT-PLAN:
99 que além do Coordenador, a CT-PLAN é formada pelos representantes do Setor
100 Público, os SRs. ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA da COMEC e JOSÉ TADEU

101 W. MOTTA da Prefeitura de São José dos Pinhais, pelos representantes do setor usuário
102 SR. ERIVELTO LUIZ SILVEIRA da SANEPAR e a SRA. EZILDA FURQUIM
103 BEZERRA representando a FIEP, e os SRs. MÁRIO BASTOS DA SILVA da CAT –
104 Irai e LAERTES MUNHOZ DA CUNHA da UFPR representando o Setor da Sociedade
105 Civil. A seguir, o Sr. Coordenador fez um relato sobre as atividades da Câmara Técnica
106 desde a primeira reunião em novembro de 2006 quando foram definidas as estratégias
107 do acompanhamento e, de acordo com o cronograma estabelecido na época, em
108 fevereiro de 2007 a Consultora traria para a Câmara Técnica a primeira versão do
109 Diagnóstico da Bacia, base para os demais produtos do Plano, sendo que essa reunião
110 aconteceu somente em junho, devido a uma série de razões plenamente justificadas, tais
111 como ao grande número de documentos que tiveram que ser compilados e comparados e
112 a dificuldade de se obter algumas informações atualizadas. A consultora havia
113 entregado à contratante – SUDERHSA, uma versão preliminar para análise em maio, a
114 qual foi revista pelos técnicos da instituição e, após as alterações solicitadas pelos
115 técnicos da SUDERHSA à Consultora terem sido efetuadas, foi marcada uma reunião
116 com a Câmara Técnica para discussão do Diagnóstico para o dia 15 de junho. Nessa
117 reunião foram feitas várias contribuições e foi dado um prazo de 15 dias para que todos
118 apresentassem formalmente as sugestões, a fim de que a Consultora realizasse as
119 adequações ou ajustes solicitados, sendo que algumas sugestões foram entregues até
120 com dez dias de atraso. Uma nova versão do Plano foi entregue para avaliação da
121 Câmara Técnica, sendo que no dia 4 de outubro a CT-PLAN irá se reunir para apreciar
122 o relatório, com a intenção de apresentar o diagnóstico na próxima reunião do Comitê.
123 O SR. REINALDO DOS SANTOS RODRIGUES demonstrou ainda uma preocupação
124 da Câmara Técnica em relação aos prazos não estarem sendo cumpridos, uma vez que o
125 Plano de Bacia é que vai fundamentar as ações a serem realizadas e subsidiar a
126 implantação da cobrança, abriu a palavra aos demais membros da CT-PLAN e se
127 colocou à disposição para perguntas, encerrando a apresentação. O Sr. Presidente
128 agradeceu ao SR. REINALDO DOS SANTOS RODRIGUES pela apresentação e
129 perguntou à plenária se algum membro teria alguma observação a ser feita. O SR.
130 MÁRIO BASTOS DA SILVA aproveitou a oportunidade para convidar os membros do
131 Comitê a participarem da 3ª reunião da Câmara Técnica, no dia 4 de outubro. A SRA.
132 LAURA JESUS DE MOURA E COSTA pediu a palavra para solicitar que fosse
133 analisada a possibilidade de se separar a Bacia do Alto Iguaçu e dos Afluentes do Alto
134 Ribeira uma vez que existem questões muito específicas da Bacia do Ribeira ao que o
135 Sr. Presidente solicitou que essa questão fosse discutida no item de Assuntos Gerais e,
136 não havendo mais observações quanto a apresentação sobre o andamento do Plano de
137 Bacia, e uma vez que o sexto item havia saído de pauta, passou ao sétimo item da pauta
138 - Escolha do layout de logomarca para o Comitê, solicitando ao SR. DARCY DEITOS
139 que procedesse a apresentação das sugestões, apresentação esta em anexo. Após a
140 apresentação dos logotipos, o Sr. Presidente abriu a palavra aos membros do Comitê. A
141 SRA. MARTHA SUGAI colocou que os representantes da COPEL defendiam que a
142 sigla do Comitê contivesse as letras “CO”, dando a entender que a sigla se referia a um
143 Comitê, pois no caso da sigla iniciar com a letra “A”, poderia dar a impressão de ser a
144 Agência de Bacia. Esta posição foi defendida pela SRA. LAURA JESUS DE MOURA
145 E COSTA que disse preferir COALIAR a COALIGAR, sendo que COALIAR daria a
146 impressão de união. O SR. REINALDO DOS SANTOS RODRIGUES disse não ver
147 tanta necessidade do “CO”, poderia ser Comitê ALIAR. O Sr. DARCY DEITOS
148 sugeriu que primeiro fosse escolhida a sigla para depois se escolher a logomarca. Entre
149 as siglas ALIAR, COALIAR, COALIGAR, COMITÊ ALIAR, COMITÊ AI/AR foi
150 escolhida a sigla COALIAR , com 14 votos. Em seguida procedeu-se a votação da

151 logomarca, tendo sido sugerida uma modificação na logomarca nº 1, alterando o
152 contorno do morro no fundo e incluindo pinheiros, sugestão essa que ficou sendo a nº
153 11, sendo a proposta vencedora. Tendo chegado ao final da pauta para o dia, o Sr.
154 Presidente passou a palavra ao SR. JOSÉ LUIZ SCROCCARO em substituição ao SR.
155 MAURI PEREIRA para apresentar o item 3 da pauta - Informações sobre o IX Encontro
156 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas com a indicação de membros do Comitê
157 para participar das oficinas/ cursos e a indicação de 3 (três) membros do Comitê para
158 integrar o colegiado do Fórum Nacional de Organismos de Bacia, uma vez que ele
159 também estava participando da Comissão Organizadora do Encontro representando a
160 SUDERHSA. O SR. JOSÉ LUIZ SCROCCARO iniciou explicando como seria o 9º
161 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, a ser realizado em Foz do
162 Iguaçu de 23 a 27 de outubro, que a abertura do Encontro seria no dia 23 à noite, nos
163 dias 24, 25 e 26 pela manhã seriam realizados cursos/ oficinas para participantes
164 indicados pelos diversos Comitês do Brasil, que esses cursos seriam ministrados em 3
165 dias e teriam duração de 3 horas cada dia, inviabilizando portanto a inscrição em mais
166 de um curso, que na parte da tarde desses dias haveria palestras sobre experiências dos
167 diversos Comitês e as tardes seriam finalizadas com mesas redondas sobre temas afins.
168 O SR. JOSÉ LUIZ SCROCCARO explicou que o Comitê deveria indicar participantes
169 para as oficinas e, como existem cento e quarenta Comitês oficializados no Brasil, em
170 algumas oficinas caberia a cada Comitê somente uma vaga e em outras oficinas haveria
171 mais vagas disponíveis. Em seguida passou à leitura dos nomes dos interessados em
172 participar das oficinas, que haviam mandado e-mail, conforme apresentação em anexo.
173 O SR. DANILO AUGUSTO DA COSTA ALMEIDA havia demonstrado interesse por
174 diversos cursos e explicou que ele havia entendido que, ao se inscrever no Encontro,
175 automaticamente a pessoa seria inscrita em todos os cursos. Como em alguns cursos
176 haviam mais de um interessado, a SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA
177 sugeriu que os membros que haviam demonstrado interesse por mais de um curso,
178 colocassem qual a sua prioridade. O SR. MÁRIO SÉRGIO RASERA sugeriu que a
179 Secretaria Geral poderia ter autonomia para ajustar os diversos interesses e que as
180 pessoas que fossem participar de um determinado curso, representando o Comitê,
181 trouxesse para o Comitê o conteúdo do curso. O SR. ANTÔNIO CARLOS GERARDI
182 perguntou se haveria algum problema se a SANEPAR inscrevesse uma pessoa e outra
183 pessoa da SANEPAR fosse participar do curso em substituição ao inscrito, ao que foi
184 respondido que não haveria problema. O SR. ANTÔNIO RICARDO LORENZON
185 perguntou se as pessoas indicadas pelo Comitê teriam as despesas custeadas pelo
186 Comitê e porque todos os inscritos no Encontro não poderiam participar de algum curso.
187 O SR. JOSÉ LUIZ SCROCCARO respondeu que o Comitê não iria custear as despesas
188 e estava indicando os interessados pois o número de vagas era limitado. O SR.
189 ANTÔNIO RICARDO LORENZON sugeriu que tivessem prioridade os interessados
190 que fossem membros das Câmaras Técnicas com assuntos afins a serem apresentados
191 nos cursos. O SR. ANDRÉ LUIS C. DE ALBUQUERQUE sugeriu que se criasse uma
192 comissão para definir os interessados que seriam inscritos. O SR. TADEU D. B.
193 RZNISKI sugeriu que os interessados revissem suas prioridades e as enviassem à
194 Secretaria Geral do Comitê e que o plenário delegasse à Secretaria Geral as funções de
195 uma comissão que definiria os interessados. O Sr. Presidente colocou em votação esta
196 sugestão que foi aprovada com a ressalva da SRA. LAURA JESUS DE MOURA E
197 COSTA para que a comissão fosse justa. O SR. CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS
198 SILVA sugeriu que fosse dado um prazo para que as pessoas registrassem o interesse
199 nos cursos ficando definido o dia 3 de outubro como data final para a pré-inscrição que
200 deveria ser feita através de e-mail enviado para olgapolatti@suderhsa.pr.gov.br. O SR.

201 JOSÉ LUIZ SCROCCARO apresentou uma relação dos trabalhos inscritos no Encontro
202 e que haviam sido informados à secretaria executiva do Comitê quanto a sua inscrição
203 sendo que a apresentação encontra-se em anexo a esta Ata e salientou que a Comissão
204 Organizadora iria se reunir em Foz do Iguaçu para selecionar os trabalhos inscritos e
205 que provavelmente o Estado do Paraná iria apresentar 25 trabalhos. O SR. ALCIDINO
206 BITTENCOURT PEREIRA comentou que a COMEC inscreveu um trabalho sobre as
207 experiências do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba e
208 a SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA observou que os SRs. PAULO
209 CÉSAR MEDEIROS E VALTER JOHSON BOMFIM haviam inscritos trabalhos que
210 não haviam ser mencionados na apresentação. O SR. JOSÉ LUIZ SCROCCARO
211 informou que a apresentação se referia aos trabalhos que, além de terem sido inscritos
212 na página da REBOB, haviam sido informados à Secretaria Executiva do Comitê. O Sr.
213 Presidente passou em seguida à indicação de 3 (três) membros do Comitê para integrar
214 o colegiado do Fórum Nacional de Organismos de Bacia, explicando que seria 1(um)
215 representante de cada setor. O SR. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
216 perguntou se o representante do Comitê receberia alguma ajuda de custo para participar
217 das reuniões do Fórum uma vez que elas são realizadas em locais diferentes cada vez,
218 ao que o SR. DARCY DEITOS respondeu que, por enquanto, o Fundo Estadual de
219 Recursos Hídricos não possui recursos que deverão ser oriundos da cobrança pelo
220 direito do uso da água, ficando assim o Comitê impossibilitado de custear essas
221 despesas no momento. O Sr. Presidente indicou o SR. DARCY DEITOS para
222 representar o setor do Poder Público e indicou a SANEPAR como maior usuária da
223 Bacia, para representar o setor de Usuários e perguntou se haveriam outras sugestões
224 para esses dois setores. Não havendo outras sugestões ficou definido que o SR. DARCY
225 DEITOS representaria o Setor de Poder Público e que a SANEPAR indicaria um nome
226 para ser o representante do Setor dos Usuários. Em relação ao Setor da Sociedade Civil,
227 o SR. MARIO BASTOS DA SILVA indicou a SRA. LAURA JESUS DE MOURA E
228 COSTA como representante, enquanto a SRA. INGRID ILLICH MÜLLER indicou o
229 SR. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS. A SRA. LAURA JESUS DE MOURA
230 E COSTA sugeriu que o Comitê indicasse um titular e um suplente, ao que o Sr.
231 Presidente respondeu que o Fórum não havia solicitado que fossem indicados suplentes
232 e perguntou se havia mais outra indicação. A SRA. SIMONE TANUS se inscreveu
233 como interessada e o SR. VALTER JOHSON BOMFIM indicou o SR. MÁRIO
234 BASTOS DA SILVA. A SRA. MARIA LÚCIA MARANHÃO BISCAIA observou
235 que, como a vaga era para um representante do Setor da Sociedade Civil, a indicação
236 deste representante deveria ser feita pelos membros do Comitê representando a
237 Sociedade Civil, posição também defendida pela SRA. TÂNIA LÚCIA GRAF DE
238 MIRANDA. O SR. MÁRIO BASTOS DA SILVA retirou seu nome da lista de
239 indicados. Isto posto o Sr. Presidente colocou em votação entre os representantes da
240 Sociedade Civil, presentes na reunião - ABRH, ABAS, ABES, UFPR, TUIUTI,
241 APPAM, CAT/Iraí, CEDEA, MEP, Instituto Timoneira e CAT/Passaúna, para definição
242 do representante da Sociedade Civil junto ao Fórum Nacional de Organismos de Bacia,
243 ficando o SR. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS em primeiro lugar com seis
244 votos e a SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA em segundo lugar com cinco
245 votos. O SR. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS reiterou a solicitação da SRA.
246 LAURA JESUS DE MOURA E COSTA em relação ao Comitê definir um suplente
247 para representação no Fórum e o Sr. Presidente disse que indagaria junto ao Fórum em
248 relação a esta proposta e para o caso de ser aprovada, ele sugeria que o Comitê já fizesse
249 as indicações, sendo que os suplentes ficaram definidos da seguinte maneira: para o
250 Setor do Poder Público, o SR. ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA, para o Setor

251 dos Usuários, a FIEP na pessoa da SRA. EZILDA FURQUIM BEZERRA e para o
252 Setor da Sociedade Civil, a SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA. Em seguida
253 a SRA. IZILDA FURQUIM BEZERRA colocou que ela é representante da FIEP na
254 Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacias e que ela iria deixar o
255 relatório de Diagnóstico na sede da FIEP com o SR. EROS, à disposição de todas as
256 indústrias, para análise e observações, para que as indústrias interessadas pudessem
257 participar. O Sr. Presidente pediu licença para se ausentar e passou a condução da
258 reunião ao SR. DARCY DEITOS, Secretário Geral do Comitê. O SR. DARCY
259 DEITOS assumiu a Presidência e passou a conduzir a reunião, agradecendo ao SR.
260 PÉRICLES PESSOA SALAZAR pela condução dos trabalhos até aquele momento e
261 passando ao oitavo item da pauta – Assuntos Gerais. Em relação à solicitação da
262 COMEC sobre a distribuição da proposta de ajuste das áreas de interesse de mananciais
263 de abastecimento pública da Região Metropolitana de Curitiba, o SR. DARCY DEITOS
264 informou que o documento já havia sido distribuído pela COMEC no decorrer da
265 reunião, solicitou aos membros do COALIAR que lessem o mesmo com atenção e abriu
266 a palavra ao representante da COMEC para considerações sobre o tema. O SR.
267 ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA apresentou o SR. WILHEM EDUARD DE
268 AZEVEDO MEINERS, que iria assumir a suplência da COMEC em substituição a
269 ANA LUCIA MARCHEZETTI. O SR. WILHEM EDUARD DE AZEVEDO
270 MEINERS observou que o documento entregue era resultado de uma Audiência Pública
271 convocada pelo Doutor SAINT CLAIR HONORATO SANTOS em conjunto com a
272 SANEPAR, COMEC, SEMA e os municípios da RMC e foi elaborado pela SEDU,
273 COMEC em conjunto com a SUDERHSA, IAP, MINEROPAR, SANEPAR, Prefeituras
274 Municipais e outros órgãos e que estava sendo entregue aos membros do COALIAR
275 para apreciação por sugestão do Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos
276 Hídricos, SR. LINDSEY RASCA RODRIGUES, visto que trata especificamente da
277 região dos mananciais da RMC e salientou que esse documento seria submetido a
278 apreciação do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba. O
279 SR. DARCY DEITOS agradeceu o esclarecimento, solicitou aos presentes que
280 informassem à Secretaria Executiva do COALIAR qualquer alteração de endereço, e-
281 mail, telefones, para podermos manter o cadastro dos membros atualizado e,
282 respondendo a uma indagação, que de acordo com os artigos 18 e 19 do nosso
283 regimento interno, quando ocorre vacância de uma cadeira, a substituição é válida em
284 complementação do mandato do Comitê. Em seguida o SR. DARCY DEITOS abriu a
285 palavra para os membros do Comitê. A SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA
286 fez algumas considerações em relação a Ata da 3ª reunião, fez um informe sobre um
287 trabalho comunitário que iria acontecer em Cerro Azul, nos dias 6 e 7 outubro o
288 “Movimento Rio Limpo e Sem Lixo”, outro informe sobre o lançamento da Conferência
289 Estadual do Meio Ambiente com a presença da Ministra Marina Silva na reunião
290 semanal do secretariado e informou a agenda das Conferências Regionais do Litoral,
291 Alto Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba. Em seguida o SR. EDSON LUIZ
292 RODRIGUES D'ALMEIDA explicou que ele era suplente do SR. JORGE RAMON DE
293 ARAUJO MELLO e que havia assumido como titular por ocasião da suspensão do
294 mesmo e solicitou uma informação sobre o término de seu mandato como titular. O SR.
295 DARCY DEITOS respondeu que a Secretaria Geral iria verificar e responder
296 formalmente. A SRA. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA solicitou que fosse
297 avaliada a possibilidade de se dividir a área de abrangência do Comitê em duas, sendo
298 que a área do Alto Ribeira faria parte de um outro Comitê. O SR. DARCY DEITOS
299 explicou que em dezembro de 2006 foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos
300 Hídricos a organização das dezesseis Bacias Hidrográficas em doze unidades

301 hidrográficas para fins de gerenciamento, sendo que um Comitê deverá abranger no
302 mínimo uma Unidade Hidrográfica e que a Unidade Hidrográfica 2 se refere ao Alto
303 Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, por isso não podemos dividir o Comitê e que
304 quando for criado um Comitê Federal para gerenciar o Rio Ribeira, trabalharemos em
305 conjunto com esse Comitê. O SR. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
306 perguntou se o documento distribuído pela COMEC seria incluído na pauta da próxima
307 reunião do Comitê, pois ele teria alguns questionamentos. O SR. DARCY DEITOS
308 respondeu que entraria na pauta da 5ª Reunião Ordinária do Comitê com espaço para
309 questionamentos e esclarecimentos. O SR. VALTER JOHNSON BONFIM observou
310 que as reuniões não iniciam no horário estipulado e solicitou que houvesse uma maior
311 pontualidade dos membros, posição reforçada pelo SR. DARCY DEITOS E pela SRA.
312 MARTHA SUGAI, sendo que o SR. DARCY DEITOS solicitou que no convite para a
313 próxima reunião fosse mencionada a questão da pontualidade. Por fim o SR. DARCY
314 DEITOS agradeceu a presença de todos e deu por finalizada a 4ª Reunião Ordinária do
315 Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, da qual eu OLGA
316 RYDYGIER DE RUEDIGER POLATTI, técnica da SUDERHSA, lavrei a presente Ata
317 De Acordo
318 DARCY DEITOS
319 Secretário Geral do Comitê das Bacias
320 do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira